



Harbor Cleanup News

New Bedford Harbor Superfund Site

Summer 2007

Harbor PCB Dredging Resumes

Versão Portuguesa, Página 3.

Para Leer La Versón en Espánol, Vea la Página 5.

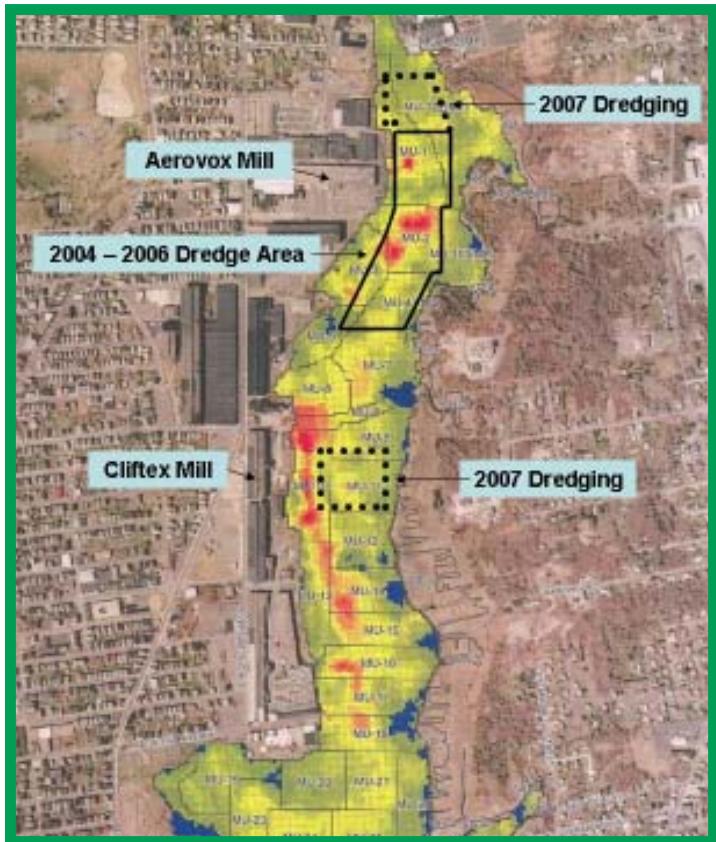
Fourth Season of Dredging Expected to Last until Mid-October

By mid-August, EPA began the fourth season of dredging PCB-contaminated sediment in New Bedford Harbor. This latest dredging effort is expected to last about 10 work weeks and is focusing on two areas: one just north of the former Aerovox facility; and the second off shore of the northern Cliftex mill. Similar to dredging conducted in 2006, approximately eight acres of sediment will be dredged this year, resulting in the removal of about 25,000 cubic yards of contaminated sediment.

What Happens to the Dredged Material?

The dredged material is pumped directly into a floating pipeline connecting the dredge to EPA's desanding building located at Sawyer Street in New Bedford, approximately one mile south of the dredged area. Booster pumps, located along the shoreline, help pump the dredged sediment through the floating pipeline to the desanding facility.

At the desanding facility, coarse material is separated from the finer sediment. A submerged pipeline carries the finer sediment another 1.4 miles south to the dewatering facility located at Hervey Tichon Avenue and Herman Melville Boulevard in New Bedford. At the dewatering facility, specialized presses squeeze the excess water out of the dredged sediment. About 16,000 tons of dewatered sediment will be transported off-site by covered train cars and disposed of in a licensed PCB-landfill in Michigan. EPA anticipates that approximately 20 million gallons of water resulting from the dredging operations will be treated according to stringent, water-quality based standards, before being discharged back into the harbor. The separated coarse material will be stored in a holding cell next to the desanding facility on Sawyer Street.



What Should Neighbors Expect?

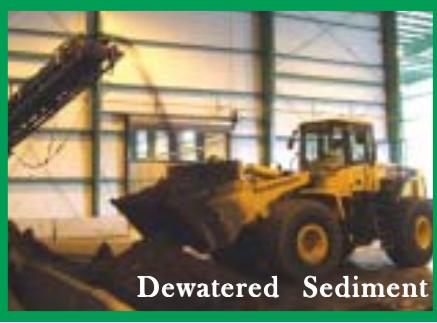
The dredging operation will run 7 am to 7 pm Monday through Friday for approximately 50 days. During high tide, the dredge will work in the shallow waters north of Aerovox, and during low tide, the dredge will be seen off shore from the Cliftex mill. A handful of trucks transporting bulk debris removed during dredging will operate between Sawyer Street and Route 195. The rail cars carrying the dewatered PCB sediment will be moved out of the dewatering facility once full to the rail yard across the street where they will be transported to Michigan.



Installing Dredge Pipeline



Dredging Underway



Dewatered Sediment

For More Information:

U.S. EPA Project Managers:

Toll free 1-888-372-7341

Jim Brown, ext. 81308

brown.jim@epa.gov

Dave Dickerson, ext. 81329

dickerson.dave@epa.gov

U.S. EPA Community Involvement:

Toll free 1-888-372-7341

Stacy Greendlinger, ext. 81403

greendligner.stacy@epa.gov

MA Dept. of Environmental Protection:

Joe Coyne

617-348-4066

joseph.coyne@state.ma.us

www.epa.gov/ne/nbh

Site History

The New Bedford Harbor Superfund Site is an 18,000 acre urban estuary reaching from the upper Acushnet River into Buzzards Bay. The Harbor sediment is highly contaminated with PCBs (polychlorinated biphenyls) that were used in facilities along the Harbor from the 1940's until PCBs were banned in 1978. EPA added the Harbor to its National Priorities List (known as the Superfund list) in 1983, making the site eligible for federal Superfund cleanup money.

Since 1983, EPA has spent more than \$238 million in planning, engineering and construction costs for the Harbor cleanup. The remaining approximately 240 acres of contaminated sediment, including surrounding wetlands and residential properties, will be processed at the 5-acre dewatering facility in the Harbor's North Terminal through the coming years. This 55,000 square-foot facility and surrounding marine bulkhead and rail spur will revert to the City of New Bedford when the Harbor cleanup is finished. Around 880,000 cubic yards of sediment are slated to be removed, roughly equal to 175 football fields each filled 3 feet deep.

During Dredging, Should Neighbors be Concerned about Air-borne PCBs?

No. EPA's contractors working directly with the dredge, coarse material, and dewatered PCB-contaminated sediment are not wearing respirators because there isn't enough risk. Potential health risks from air-borne PCBs would occur at levels far higher than the levels measured during Harbor dredging. EPA, as in the past, will be monitoring air emissions at six locations during the dredging operation. Air monitoring stations will be located on the dredge barge, along the shoreline of the former Aerovox and Cliftex mills, on Coffin Avenue, and at the desanding and dewatering facilities.

What Progress has been Made So Far?

In addition to the three prior seasons of full-scale Harbor dredging, many other areas of PCB-contaminated Harbor sediment have been cleaned up to date, including:

- ❖ 19 acres capped in 2005 south of the hurricane barrier;
- ❖ Seven acres cleaned north of Wood Street in 2002-2003;
- ❖ Two acres dredged in 2002 for a business relocation;
- ❖ Five acres of the most highly contaminated sediment dredged in 1994-1995.

Fish Smart...Use This Chart

**Fish, lobster,
quahog and other
seafood from New
Bedford Harbor
and the Acushnet
River contain high
levels of PCBs,
which can cause
illness if eaten
regularly.
Restrictions on
fishing and
lobstering have
been in place since
1979.**



Do NOT eat any fish No coma pescado Não coma peixe	Do NOT eat any lobster No coma langosta Não coma lagosta
Do NOT eat any bottom fish: No coma pescado de fondo: Não coma peixe de fondo:	Do NOT eat any shellfish No coma mariscos Não coma mariscos

- flounder
- lenguado
- sofra
- scup
- sargo
- sargo
- autog
- tautoga
- bodião da ostra
- eel
- vanguila
- anguila

Retomada do processo de dragagem de PCB no porto

English Version, Page 1

Para Leer La Versón en Español, Vea la Página 5

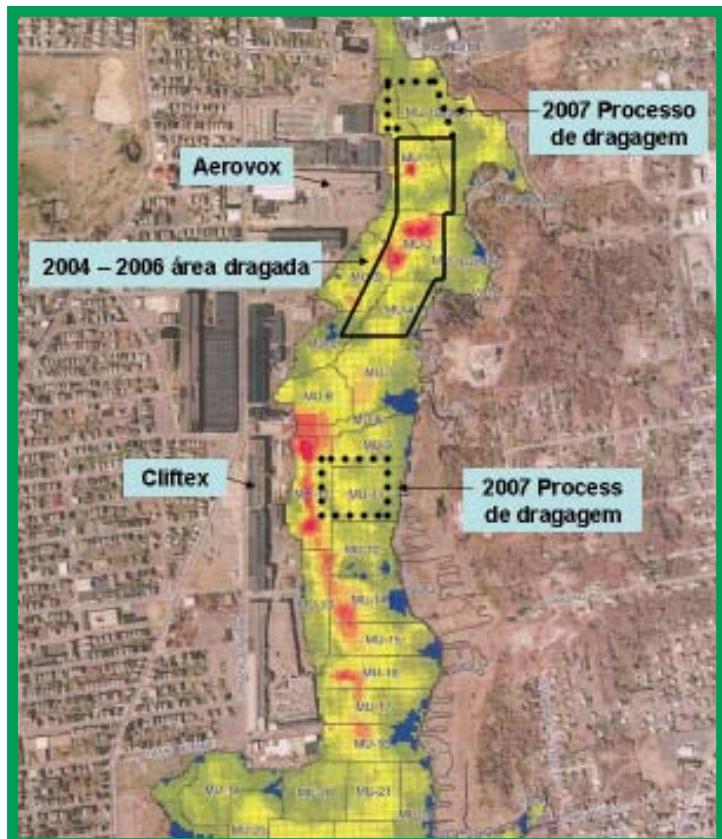
.....

A quarta temporada de dragagem durará até meados de outubro

Em meados de agosto, a EPA (Agência de Proteção Ambiental dos EUA) deu início à quarta temporada de dragagem de sedimentos contaminados com PCB (bifenilas policloradas) no Porto de New Bedford. Estas últimas obras de dragagem deverão durar dez semanas, e concentram-se em duas áreas: uma logo ao norte das antigas instalações da Aerovox; a segunda encontra-se no mar, na região ao norte da fábrica Cliftex. Semelhante à dragagem realizada em 2006, serão retirados cerca de 32,4 mil m² (8 acres) de sedimentos neste ano, resultando na remoção de cerca de 20.000 m³ de sedimentos contaminados.

O que é feito com o material dragado?

O material dragado é bombeado diretamente a um duto flutuante que conecta a draga à estação de centrifugação da EPA, localizada na Sawyer Street, em New Bedford, cerca de 1,5 km ao sul da área dragada. Bombas auxiliares, localizadas ao longo da costa, ajudam a bombear os sedimentos dragados para as estações de centrifugação através do duto flutuante



Na estação de centrifugação, o material grosso é separado dos sedimentos mais finos. Um duto submerso conduz os sedimentos mais finos por mais de 2,2 km ao sul para a estação de desaguamento na esquina da Hervey Tichon Avenue com o Herman Melville Boulevard, em New Bedford. Nas estação de desaguamento, prensas especiais espremem o excesso de água do sedimento dragado. Cerca de 15 mil toneladas de sedimentos desaguados serão transportadas para outro local em vagões cobertos e descartadas em um aterro sanitário licenciado para PCB, em Michigan. A EPA prevê que cerca de 75 milhões de litros de água resultantes da dragagem serão tratados de acordo com rigorosos padrões de qualidade de água antes de serem despejados de volta ao mar. O material grosso separado será armazenado temporariamente ao lado da estação de centrifugação da Sawyer Street.

Qual deve ser a expectativa por parte dos residentes locais?

A operação de dragagem será feita das 7:00 às 19:00 h, de segunda a sexta-feira, durante cerca de 50 dias. Durante a maré alta, a draga trabalhará nas águas rasas ao norte da Aerovox. Durante a maré baixa, a dragagem poderá ser vista em alto-mar, na direção da fábrica da Cliftex. Um punhado de caminhões que transportam material grosso durante a dragagem irá operar entre a Sawyer Street e a Rota 195. Depois de carregados com os sedimentos secos de PCB, os vagões serão retirados da estação de desaguamento para o pátio ferroviário no outro lado da rua, de onde serão levados para Michigan.



Instalação do duto para



Início da Dragagem



Sedimentos Desaguados

**Para mais informações,
contate:**

Gerentes de projetos da EPA nos EUA:

ligação gratuita 1-888-372-7341

Jim Brown, ext. 81308, brown.jim@epa.gov

Dave Dickerson, ext. 81239

dickerson.dave@epa.gov

Participação da Comunidade na EPA nos EUA: Stacy Greendlenger, ext. 81403

greendlenger.stacy@epa.gov

Departamento de Proteção Ambiental de Massachussets:

Joe Coyne 617-348-4066

joseph.coyne@state.ma.us

www.epa.gov/ne/nbh

HISTÓRIA DO LOCAL

A área do Porto de New Bedford beneficiada pelo Superfund (CERCLA) é um estuário urbano de 73 km² (18 mil acres) que se estende da região norte do Rio Acushnet até a Baía de Buzzards. Seus sedimentos foram altamente contaminados por PCB (bifenilas policloradas) utilizadas em instalações no porto desde a década de 1940 até sua proibição em 1978. Em 1983, a EPA acrescentou o porto à sua Lista de Prioridades Nacionais (conhecida como lista do Superfund), qualificando assim o local para limpeza com o uso das verbas do Ato Abrangente de Responsabilidade, Compensação e Reação) do governo federal dos EUA.

Desde 1983, a EPA já gastou mais de US\$220 milhões em planejamento, engenharia e construção para a limpeza deste porto. A área restante de cerca de 1 km² de sedimentos contaminados, que abrange os pântanos vizinhos e propriedades residenciais, serão processados na estação de desaguamento de 20 mil m² (240 acres) no Terminal Norte do porto durante os próximos anos. Esta unidade de 5.000 m² (cinco acres), um quebra-mar e o ramal ferroviário vizinhos reverterão ao município de New Bedford após o término da limpeza do porto. Haverá a remoção de cerca de 670.000 m³ de sedimentos, equivalentes a cerca de 175 campos de futebol, cada um deles coberto com 1 metro de sedimentos.

Durante a dragagem, os moradores das imediações devem se preocupar com a presença de partículas de PCB no ar?

Não. Os funcionários da EPA que trabalham em contato direto com a draga, o material grosso, e com os sedimentos secos contaminados com PCB não usam máscaras de respiração por não haver risco que o justifique. Os riscos potenciais à saúde decorrentes da presença de PCB no ar ocorreriam em níveis bem superiores aos medidos durante a dragagem no porto. Como fez anteriormente, a EPA irá monitorar as emissões à atmosfera em seis pontos durante a operação de dragagem. As estações de monitoramento do ar serão posicionadas na barca de dragagem, ao longo da orla marítima das antigas instalações da Aerovox e Cliftex, na Coffin Avenue e nas estações de centrifugação e desaguamento.

Qual foi o avanço desse projeto até agora?

Além das três temporadas anteriores de dragagem plena no porto com capacidade plena, várias outras áreas do porto contaminadas por PCB foram limpas até o momento, inclusive:

- ❖ 77 mil m² (19 acres) tratados ao sul da barreira contra furacões em 2005;
- ❖ 28 mil m² (sete acres) limpos ao norte da Wood Street em 2002-2003;
- ❖ Oito mil m² (dois acres) dragados em 2002 para a transferência de uma empresa;
- ❖ Vinte mil m² (cinco acres) dos sedimentos mais contaminados dragados em 1994-1995.

Pesque esperto...Use este mapa



Os peixes, lagostas, mariscos e outros frutos do mar provenientes do Porto de New Bedford e do Rio Acushnet contêm altos níveis de PCB, que podem provocar doenças se ingeridos regularmente. Desde 1979, há restrições à pesca de peixes e de lagostas.



Se reanuda el dragado de PCB de la bahía

English Version, Page 1

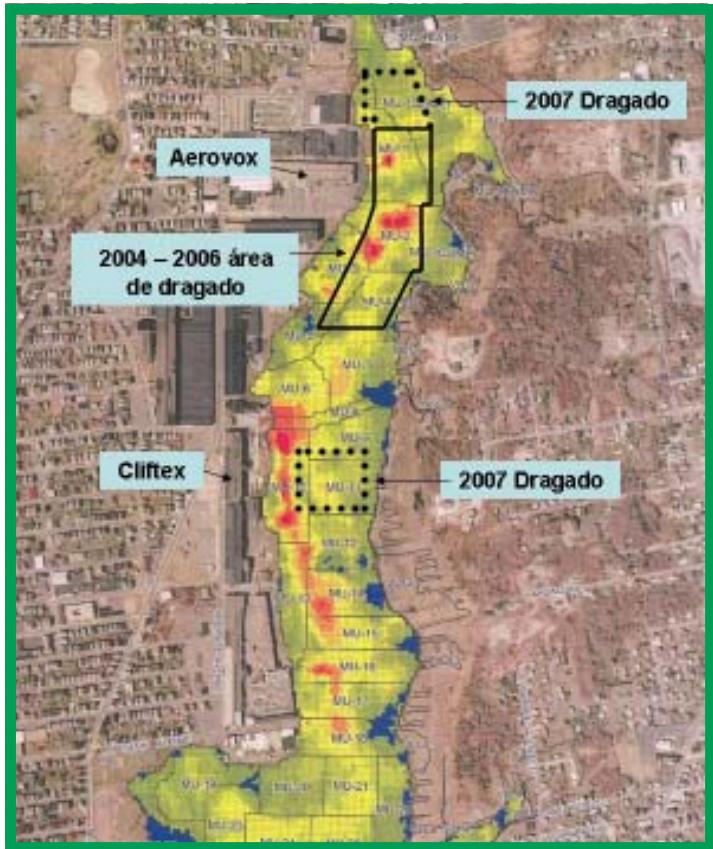
Versão Portuguesa, Página 3

Se espera que la cuarta temporada de dragado dure hasta mediados de octubre

A mediados de agosto, la EPA [Agencia de protección ambiental, por sus siglas en inglés] empezó la cuarta temporada de dragado de sedimento contaminado con PCB [bifenilo policlorinado, por sus siglas en inglés] en la Bahía de New Bedford. Se espera que éste más reciente esfuerzo de dragado dure alrededor de 10 semanas de trabajo y se concentra en dos áreas: una justo al norte de las antiguas instalaciones de Aerovox, y la segunda frente a la costa al norte del molino Cliftex. Al igual que en el dragado que se realizó en el 2006, este año se dragarán aproximadamente ocho acres de sedimento, lo que dará como resultado la remoción de cerca de 25.000 yardas cúbicas de sedimento contaminado.

¿Qué sucede con el material de draga?

El material de draga se bombea directamente a una tubería flotante que conecta a la draga con el edificio de desarenado de la EPA situado en la calle Sawyer en New Bedford, aproximadamente a una milla al sur del área de dragado. Las bombas reforzadoras, situadas a lo largo de la playa, ayudan a bombear el sedimento dragado a través de la tubería flotante y hacia la instalación de desarenado.



En la planta de desarenado, se separa el material grueso del sedimento más fino. Un tubería sumergida transporta el sedimento más fino por 1,4 millas hacia el sur, a la instalación de desaguado situada en la avenida Hervey Tichon y el bulevar Herman Melville en New Bedford. En la planta de desaguado, prensas especializadas exprimen el exceso de agua del sedimento dragado. Alrededor de 16.000 toneladas de sedimento desaguado se transportarán mediante vagones de ferrocarril cubiertos desde el sitio y se depositarán en un relleno sanitario para PCB con licencia en Michigan. La EPA calcula que se tratarán aproximadamente 20 millones de galones de agua resultantes de las operaciones de dragado conforme a estrictas normas de calidad de agua, antes de descargarlos de nuevo en la bahía. El material grueso separado en las instalaciones de desarenado se almacenará en una celda de contención contigua a la planta de desarenado de la calle Sawyer.

¿Qué deben esperar los vecinos?

La operación de dragado se llevará a cabo desde las 7 am hasta las 7 pm de lunes a viernes durante aproximadamente 50 días. Durante la marea alta, la draga trabajará en las aguas poco profundas al norte de Aerovox, y durante la marea baja, se verá la draga fuera de la costa del molino Cliftex. Un grupo de camiones transportando los deshechos a granel removidos durante el dragado harán su recorrido entre la calle Sawyer y la Ruta 195. Los vagones que llevan el sedimento PCB desaguado se sacarán de la planta de desaguado una vez llenos hasta el patio ferroviario al otro lado de la calle desde donde se transportarán hacia Michigan.



Instalación de la tubería de la draga



Dragado en Marcha



Sedimento sin Agua

Para más información:

Gerentes de proyecto de la EPA en Estados Unidos: gratis al 1-888-372-7341

Jim Brown, ext. 81308 , brown.jim@epa.gov

Dave Dickerson, ext.81329

dickerson.dave@epa.gov

Compromiso comunitario de la EPA en Estados Unidos :

Stacy Greendlinger , ext. 81403

greendlinger.stacy@epa.gov

Departamento de Protección Ambiental de MA:

Joe Coyne 617-348-4066

joseph.coyne@state.ma.us

www.epa.gov/ne/nbh

HISTORIA DEL SITIO

El New Bedford Harbor Superfund Site es un estuario urbano de 18.000 acres que se extiende desde la parte alta del río Acushnet hasta Buzzards Bay. El sedimento de la Bahía está altamente contaminado con PCB (bifenilo policlorinado) que se utilizaron en instalaciones a lo largo de la Bahía desde la década de 1940 hasta la prohibición de PCB en 1978. La EPA agregó la Bahía a su Lista de prioridades nacionales (conocida como la lista Superfund) en 1983, haciendo el lugar elegible a dineros federales para limpieza Superfund.

Durante el dragado, ¿se deben preocupar los vecinos por las partículas PCB flotando en el aire?

No. Los contratistas de EPA que trabajan directamente con la draga, el material grueso y el sedimento desaguado contaminado con PCB no utilizan respiradores debido a que no hay suficiente riesgo. Los riesgos de salud potenciales causados por las partículas PCB que flotan en el aire tendrían lugar a unos niveles mucho más altos que los registrados durante el dragado de la Bahía. La EPA, al igual que en el pasado, vigilará las emisiones de aire en seis lugares a lo largo de la operación de dragado. Las estaciones de monitoreo del aire estarán ubicadas en la barcaza de dragado, a lo largo de la línea costera de los antiguos molinos Aerovox y Cliftex, en la avenida Coffin y en las instalaciones de desarenado y desaguado.

¿Qué progreso se ha alcanzado hasta ahora?

Además de las tres temporadas anteriores de dragado de la Bahía a escala completa, muchas otras áreas de la Bahía con sedimentos contaminados con PCB se han limpiado a la fecha, incluyendo:

- ❖ 19 acres cubiertas en el 2005 al sur de la barrera de huracanes;
- ❖ Se limpiaron siete acres al norte de la calle Wood durante 2002-2003;
- ❖ Se dragaron dos acres en el 2002 para una reubicación comercial;
- ❖ Se dragaron cinco acres de sedimentos con la más alta contaminación durante 1994-1995.

¡Pesque con cabeza! Utilice esta gráfica

El pescado, la langosta, la almeja y otra comida de mar proveniente de la Bahía New Bedford y el río Acushnet contienen altos niveles de PCB, que pueden causar enfermedades si se comen de manera habitual. Se han fijado restricciones en la pesca y la recolección de langostas desde 1979.



Do NOT eat any fish
No coma pescado
Não coma peixe

Do NOT eat any bottom fish:
No coma pescado de fondo:
Não coma peixe de fundo:

- flounder
- lenguado
- sole
- scup
- corvina
- sargo
- tautog
- bodião da ostra
- ocel
- anguila
- angula

Do NOT eat any lobster
No coma langosta
Não coma lagosta

Do NOT eat any shellfish
No coma mariscos
Não coma mariscos